



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 1

ACTA Nº 1/2008

## DA SESSÃO ORDINÁRIA DE JANEIRO DE 2008 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE, REALIZADA A 30 DE JANEIRO DE 2008

-----Aos 30 dias do mês de Janeiro de 2008, no auditório do Centro Cultural de Lagos, reuniram-se em Sessão Ordinária de Janeiro, convocada ao abrigo do artigo 4º do Regimento da Assembleia da Juventude, os Membros da Assembleia da Juventude, com a seguinte, **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO 1 - *Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do município;***
- **PONTO 2 - *A Democracia Local;***
- **PONTO 3 - *A problemática ambiental:***
  - *A poluição;*
  - *As energias alternativas;*
- **PONTO 4 - *A problemática do urbanismo:***
  - *Plano de Urbanização da Meia Praia e suas consequências;*
  - *A ocupação da linha de costa: riscos e consequências.*

-----**ABERTURA DA SESSÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, André Viola (GIL EANES), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 10.17 horas, verificando-se as seguintes presenças:

ESCOLA	NOME/CARGO DO MEMBRO
EB 2,3 Nº 1	Andreia Paixão
EB 2,3 Nº 1	Carlos Simão
EB 2,3 Nº 1	Ellias Dillner (Primeiro Secretário)
EB 2,3 Nº 1	Inês Ilha
EB 2,3 Nº 1	Jéssica Arez
EB 2,3 Nº 1	Leonardo Egger
EB 2,3 Nº 1	Miguel Pereira
EB 2,3 Nº 1	Tobias Pereira
JÚLIO DANTAS	Ariana Chajirovitch



Fl. 1v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

JÚLIO DANTAS	Bruna Fontes
JÚLIO DANTAS	Inês Fernandes
JÚLIO DANTAS	Mariana Carvalho
JÚLIO DANTAS	Mariana Ferreira
JÚLIO DANTAS	Rita Gonçalves
GIL EANES	André Viola (Presidente)
GIL EANES	Andreia Vaz
GIL EANES	Carlota Machado
GIL EANES	Catarina Glória
GIL EANES	Fritz Mende
GIL EANES	Gonçalo Ferreira
GIL EANES	Vasco Batista
NAUS	Daniel Domingos Matos
NAUS	Denise Fernandes (Segunda Secretaria)
NAUS	Ibrahin Hamia
NAUS	Joana Figueiredo
NAUS	Joana Silva
NAUS	Pedro Felício
IEFP	Andreia Filipa da Silva Marques
IEFP	Rita Isabel Mata Gomes

-----**ENTROU JÁ NO DECURSO DA SESSÃO**, no momento indicado nesta Acta, o seguinte Membro:

<b>ESCOLA</b>	<b>NOME DO MEMBRO</b>
JÚLIO DANTAS	Rita Gomes

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**

-----A Sra. Andreia Paixão (EB 2, 3 N.º1) leu a seguinte Proposta: “Dado o estado degradado em que se encontram os acessos à Praia do Pinhão, nomeadamente na parte final das designadas “Escadas do Canelas”, os alunos da E. B. 2, 3 N.º 1 de Lagos propõem que sejam realizadas obras de recuperação nestes acessos.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi a Proposta colocada à votação, tendo obtido o seguinte resultado:



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 2

	JÚLIO DANTAS	EB 2,3 Nº1	NAUS	GIL EANES	IEFP	TOTAL
<b>VOTOS A FAVOR</b>	7	8	5	6	2	<b>28</b>
<b>ABSTENÇÕES</b>	0	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>VOTOS CONTRA</b>	0	0	1	0	0	<b>1</b>

-----Assim a Proposta apresentada pela Escola EB, 2, 3 nº 1, foi aprovada por maioria.-----

-----A Sra. Andreia Paixão (EB 2, 3 Nº1) leu a seguinte declaração: “Os alunos da E. B. 2, 3 N.º 1 de Lagos reprovam a manutenção do trânsito nos 2 sentidos frente a esta escola, realidade que causa perigo e insegurança, o que é agravado se pensarmos que a nossa escola tem um núcleo de alunos deficientes. Chamam também a atenção para a necessidade de uma travessia aérea junto à nova escola primária (Sta. Maria) e de bandas para redução da velocidade. Os alunos chamam a atenção para as instalações sanitárias do Parque da Cidade que costumam estar encerradas e para a necessidade de instalar holofotes no “Bike Parque”, junto ao coreto. Tendo recentemente este parque sido melhorado com novas rampas, muito mais radicais, e sendo até visitado por pessoas que vêm de fora, os utentes sentem falta da iluminação nocturna.”-----

-----A Sra. Bruna Fontes (JÚLIO DANTAS) disse o seguinte: “Na nova zona verde, no Parque da Cidade, situa-se o novo skate parque. É bom, desde já, saber que a Câmara se preocupa com a população jovem da cidade, tentando dar resposta às suas necessidades lúdico/desportivas. É no entanto fácil de constatar que o projecto não foi bem concebido, pois em termos de segurança e localização deixa muito a desejar. Para além da estética que choca com a paisagem é de notar as falhas em termos de segurança, que são várias. A necessidade de um piso extremamente liso para a prática da modalidade, aliado à inclinação do terreno e a sua proximidade em relação à estrada, aumenta, em muito, o risco de atropelamento e quedas assim como o choque com os postes “plantados” ao longo de todo Parque. Se a intenção era criar um espaço de lazer onde os jovens pudessem praticar as suas actividades radicais e conviver com segurança, o projecto em si não corresponde às intenções. Visto não ser possível mudar a localização sugerimos que o mais rapidamente possível sejam colocadas protecções definitivas e não provisórias ao longo do perímetro do Parque.”-----

-----O Sr. Vasco Batista (GIL EANES) disse o seguinte: “Queremos deixar um voto de satisfação por tentarmos continuar a servir a cidade com uma Assembleia deste género e, simultaneamente, repudiamos as afirmações de alguns Membros da Assembleia Municipal quando insinuam a politização da Assembleia da Juventude, comparando-a com a Mocidade Portuguesa, confundindo politização com formação cívica e participação democrática na vida dos concelhos.”-----

-----O Sr. Carlos Simão (EB 2, 3 Nº 1) leu o seguinte Voto de Louvor: “Os alunos da EB 2, 3 nº 1 de Lagos querem expressar um Voto de Louvor pela entrada em funcionamento do Complexo Desportivo e Piscinas Municipais que, através do programa “Lagos a nadar”, permitiram a entrada da modalidade desportiva



Fl. 2v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

“natação” nos currículos de Ed. Física de todas as escolas do Concelho. Louvam também o Parque da Cidade e a instalação de novas rampas no antigo “Skate Parque”, rebaptizado pelos jovens por “Bike Parque”. Do ponto de vista das iniciativas culturais destacamos a criação do “Centro de Saberes”, resultante de um convénio assinado com a Universidade de Lisboa, e esperamos que acordos deste tipo venham a ter efeitos visíveis na divulgação do conhecimento. Salientamos ainda, neste louvor, a acção da Câmara Municipal no sentido de se associar internacionalmente com outras cidades muralhadas, pois este será certamente um dos caminhos que ajudarão a tirar o melhor proveito de tão valioso património.”-----

-----**ENTRADA DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Membro da Assembleia da Juventude:

ESCOLA	NOME DO MEMBRO	HORA
JÚLIO DANTAS	Rita Gomes	10.23

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre este Voto de Louvor, foi o mesmo colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----A Sra. Ariana Chajirovitch (JÚLIO DANTAS) perguntou se as águas da ETAR poderiam ser utilizadas, depois de recicladas, para regar jardins e lavar carros.-----

-----O Sr. Ibrahim Hamia (NAUS) apresentou um powerpoint com o título “pintura do pavimento”.-----

-----A Sra. Rita Gomes (IEFP) leu o seguinte Voto de Louvor: “O Instituto de Emprego e Formação Profissional, quer expressar um Voto de Louvor pela representação da “Terras do Infante” na Bolsa de Turismo de Lisboa/2008, realizada no início de Janeiro de 2008.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre este Voto de Louvor, foi o mesmo colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----A Sra. Rita Gomes (JÚLIO DANTAS) disse que a falta de estacionamento na Avenida dos Descobrimentos é óbvia, mas se os carros das empresas de aluguer de carros não estacionassem na Avenida e se a fiscalização dos parquímetros fosse eficiente, o estacionamento seria mais fácil.-----

-----A Sra. Rita Gomes (IEFP) leu o seguinte Voto de Louvor: “O Instituto de Emprego e Formação Profissional quer expressar um Voto de Louvor ao Município de Lagos que é dos primeiros da Europa a ser livre de transgénicos.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre este Voto de Louvor, foi o mesmo colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----**APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA:**

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi a Ordem do Dia para a presente Sessão da Assembleia Municipal da Juventude aprovada por unanimidade.-

-----**PONTO UM - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida a todos os Membros da Assembleia da Juventude a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob o número D - 11-4.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 3

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. Gonçalo Ferreira (GIL EANES) disse o seguinte: “A Escola Secundária Gil Eanes pretende saber o que se está a construir na área envolvente à escola e, se em Junho/Julho, teremos o prazer de realizar os exames nacionais ao som de doces ruídos. Uma vez analisada a Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara para a Assembleia da Juventude para esta Sessão plenária, e dada a incoerência nos números apresentados nas páginas 11 e 18 deste documento, perguntamos quantos postos de trabalho criará afinal o Hotel da Vila Galé. Na sequência da construção do novo edifício da Câmara Municipal de Lagos, achamos prudente que se verificasse uma revisão da sinalética ao trânsito naquela zona, assim como pretendíamos saber de quem são os terrenos à frente da Escola Básica dos 2º e 3º ciclos nº 1 de Lagos (conhecida por Escola de São João) e qual o futuro dos mesmos. Não seriam, portanto, bom espaços para a construção de um pavilhão polivalente, onde se pudesse realizar actividades, como feiras, exposições e concertos? Dado o conhecimento da construção de novos edifícios para a Biblioteca Municipal Dr. Júlio Dantas e para a Câmara Municipal de Lagos, perguntamos qual será o destino dos espaços antigos em que se encontravam estes serviços?”-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, referindo-se aos números mencionados nas páginas 11 e 18 disse que um deles não está correcto, acrescentando que o Hotel Vila Galé irá criar cerca de cem postos de trabalho. Informou que o edifício dos Paços do Concelho, na Praça Gil Eanes será a sede do Fórum Nacional dos Descobrimentos e o actual edifício da Biblioteca Municipal passará a ser o arquivo municipal.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA SESSÃO:** Neste momento, eram 11.21 horas, o Sr. Presidente da Mesa, André Viola (GIL EANES), declarou interrompidos os trabalhos da Sessão para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 11.38 horas.-----

### -----**PONTO DOIS - A DEMOCRACIA LOCAL:**

-----O Sr. Miguel Pereira (EB 2, 3 N°1) disse o seguinte: “Na nossa opinião, a Lei é muito seca, teórica e distante, por isso, esta experiência de estarmos aqui é talvez o exemplo mais positivo de democracia local que nos ajuda a perceber como funciona a descentralização dos Poderes.”-----

-----A Sra. Carlota Machado (GIL EANES) disse o seguinte: “Pretendemos associar a “Democracia Local”, tema sugerido à Assembleia, aos temas do Ambiente e Urbanismo. Assim, se a democracia está ligada à voz do povo, se a democracia local é aquela que é representada pelo povo lacobrigense, perguntamos: - se é verdade que a frota dos autocarros gigantes vai ser substituída por mini bus, anti-poluentes, por questões ambientais, por sugestão nossa apresentada o ano passado e se é verdade que as linhas de costa, Meia-Praia e Porto de Mós, já não vão ser betonadas, porque a democracia local defende qualidade, segurança e preocupações urbanísticas? Ou se tudo isto não é verdade porque o poder económico se sobrepõe ao poder político.”-----

-----A Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, disse que



Fl. 3v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

um bom exemplo, em Lagos, de Democracia Local é a existência da Assembleia da Juventude. Referiu que a Democracia é o regime da participação dos cidadãos, da partilha de opinião, do respeito que cada um deve ter pela opinião dos outros e é nesta base que se constrói a Democracia Local. Afirmou que as pessoas precisam de ser esclarecidas, principalmente aquelas que não tiveram a oportunidade que os jovens Membros da Assembleia da Juventude estão a ter e estes Membros têm a obrigação de contribuir para o esclarecimento dessas pessoas tornando-se assim agentes da Democracia Local. Disse que a Democracia não depende só dos Governos, o povo tem que estar muito atento ao exercício da democracia e deve participar na mesma.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Jorge Serpa, disse que este tema é amplo e transversal, uma vez que abrange muitas coisas. Referiu que os jovens estão atentos aos problemas que muitas das vezes passam despercebidos ao Executivo Municipal, tendo este criado o Espaço Jovem, onde todos os jovens se podem deslocar e colocar as suas situações.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Nuno Marques, disse que o tema Democracia Local é capaz de movimentar o País inteiro para uma democracia melhor, para um País melhor, porque é a nível local que a democracia se exerce de uma forma mais activa e mais visível. Referiu que as autarquias locais têm um papel muito importante a nível nacional uma vez que é através destas que muitas das coisas que foram conquistadas pelo 25 de Abril de 1974 foram realizadas, sendo através das autarquias locais resolvida a maioria dos problemas dos cidadãos. Afirmou que a democracia não é um dado adquirido; vive-se hoje em democracia mas é preciso enriquecê-la todos os dias, cabendo a cada um o seu papel e o seu dever de manter a democracia. Disse que todos têm direitos, mas também têm deveres, ou seja, é preciso dar e receber. Referiu que está no papel da oposição, neste Executivo Camarário e tenta desenvolver o seu papel como oposição, sempre dentro do campo político e nunca do campo pessoal, uma vez que o que tem que ser confrontado são as ideias e os pontos de vista e nunca pessoas em particular. Disse que a democracia também é feita de estabilidade.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que só há bom Governo se houver boa oposição, subscrevendo as palavras do Sr. Nuno Marques em relação ao facto de no exercício das funções os confrontos serem a nível de ideias e de pontos de vista e nunca no campo pessoal. Terminou dizendo que qualquer que seja a posição em que um político esteja, poder ou oposição, tem a certeza que todos querem o melhor para o Concelho, ou seja, Lagos está a cima de tudo, tendo que haver um grande respeito entre todos porque é isso que fortalece a Democracia Local.-----

### -----**PONTO TRÊS - A PROBLEMÁTICA AMBIENTAL: - A POLUIÇÃO; - AS ENERGIAS ALTERNATIVAS:**

-----A Sra. Joana Figueiredo (NAUS) fez a apresentação de um powerpoint intitulada “Poluição”.-----

-----O Sr. Ibrahim Hamia (NAUS) apresentou um powerpoint com o título “Ambiente em Lagos, o que pensam os alunos das Naus”.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 4

-----A Sra. Andreia Marques (IEFP) apresentou um powerpoint intitulado “Energias Renováveis em Lagos”.

-----A Sra. Inês Fernandes (JÚLIO DANTAS) apresentou um powerpoint intitulado “A Poluição Visual na nossa Cidade”.

-----A Sra. Inês Ilhas (EB 2, 3 N° 1) leu a seguinte Proposta: “Uma vez que a maior parte dos óleos alimentares domésticos depois de usados têm como destino final o esgoto e que esta realidade prejudica o tratamento das águas residuais. Dado que os óleos usados na indústria hoteleira são, em parte, recolhidos por uma empresa privada, mas que uma enorme percentagem dos detritos vai, certamente, para o esgoto. Considerando que os óleos alimentares usados podem ser aproveitados para a produção de “biodiesel”, um combustível amigo do ambiente, através do processo químico da transesterificação metílica; O grupo de alunos da EB 2, 3 n° 1 da Lagos propõe que venham a estabelecer-se em Lagos pontos de recolha de óleos alimentares usados, o “Oleão”, de modo a que se possa contribuir para a sua reciclagem, diminuindo assim poluição e problemas de saneamento e rentabilizando um novo combustível.”

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre este Voto de Louvor, foi o mesmo colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

-----A Sra. Inês Ilhas (EB 2, 3 N° 1) leu a seguinte Proposta: “Diariamente verifica-se um tráfego intenso junto às escolas da cidade, nos horários de finais de turno da manhã e da tarde. Os pais vão recolher os filhos nos seus automóveis particulares e é normal cada casal sair com 2 viaturas de manhã, para que um possa atender aos horários escolares. São muitos automóveis em circulação, causam problemas de estacionamento na cidade, grande intensidade de tráfego em determinadas horas, emissão de gases poluentes. Se a cidade dispusesse de uma frota de autocarros ecológicos, movidos a baterias eléctricas ou a hidrogénio, a realizar os circuitos das escolas até às diversas áreas habitacionais da cidade, muita energia seria poupada, poluição reduzida e menor sobrecarga de tráfego. Dadas as vantagens ecológicas da circulação deste tipo de viaturas colectivas, os alunos da EB 2, 3 n° 1 de Lagos propõem que se venha a realizar um estudo prospectivo sobre autocarros ecológicos, suas vantagens e custos, de modo a que num futuro próximo a cidade possa vir a beneficiar deste tipo de transporte.”

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre este Voto de Louvor, foi o mesmo colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

-----A Sra. Rita Gonçalves (JÚLIO DANTAS) referindo-se ao projecto do Pavilhão e das Piscinas Municipais, perguntou se os mesmos não deviam possuir uma qualquer fonte de energia renovável e que medidas pretendia a Câmara impor ao abrigo da nova legislação relacionada com energias renováveis.

-----A Sra. Rita Gomes (IEFP) disse que se fala muito em construção no Concelho, especialmente junto à costa, e na criação de postos de trabalho, tendo perguntado onde ficavam as questões ambientais no meio disto.

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, António Marreiros, disse que Lagos, em termos de qualidade de água do mar, tem uma água de qualidade, sendo a prova disso o facto de hastearem a Bandeira Azul. Referiu que a lagoa que por vezes se



Fl. 4v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

forma perto da escola das Naus não é água poluída, fazendo a Câmara todos os esforços para limpar o local. Afirmou que não há esgoto a correr para a ribeira de Bensafrim. Em relação às queimadas disse que as mesmas são acompanhadas pela Câmara Municipal e pelos Bombeiros. Em relação aos automóveis disse que um dos grandes problemas relacionados com a poluição feita por estes tem a ver com o facto de todos quererem trazer a sua viatura para todo o lado, por isso a Câmara Municipal vai promover a construção de parques de estacionamento e a implementação de uma rede de transportes públicos. Em relação aos lixos, deu a conhecer alguns números relacionados com a reciclagem e com a recolha dos mesmos. Referiu que a questão da poluição sonora com a entrada em funcionamento dos parques de estacionamento subterrâneos vai diminuir. Informou que nas Freguesias de Barão de S. João e Bensafrim estão a ser colocados “moinhos” para energia eólica e que todos os edifícios novos ou a sofrer remodelações que pertencem ao Município vão ser equipados com painéis solares. Reconheceu que foi um erro não terem sido colocados painéis solares nas Piscinas e no Pavilhão Municipal, mas já estão a ser elaborados estudos para a colocação dos mesmos nos equipamentos mencionados. Disse que a recolha de óleos domésticos é um assunto que está em estudo. Afirmou que um bom projecto turístico tem que ter um bom projecto ambiental.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Jorge Serpa, informou que a nova rede de transporte públicos de Lagos irá entrar em funcionamento em Março, sendo servida por veículos muito pouco poluentes.-----

-----o Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a temática em questão é das mais importantes no presente, uma vez que o planeta está ameaçado, mas está ameaçado mesmo aqui e não lá longe, sendo que todos têm que contribuir para que este problema seja minimizado. Disse que os postos de trabalho não podem ser criados em desfavor do ambiente.-----

-----**PONTO QUATRO - A PROBLEMÁTICA DO URBANISMO: - PLANO DE URBANIZAÇÃO DA MEIA PRAIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS; - A OCUPAÇÃO DA LINHA DE COSTA: RISCOS E CONSEQUÊNCIAS:**

-----A Sra. Andreia Paixão (EB 2, 3 N° 1) fez a apresentação de um powerpoint intitulado “Plano de Urbanização da Meia Praia e suas consequências”, de onde se destaca o seguinte: “Os alunos da EB 2, 3 n.º 1 de Lagos consideram que é pertinente a realização por especialistas de um estudo sério relativo às especificidades da dinâmica do litoral na zona da Meia Praia, pelo que propõem à Câmara Municipal a promoção desse estudo.”; “Propomos que o espaço (Forte da Meia Praia) seja reabilitado de modo a se constituir aí um museu que seja a memória da própria Meia Praia, - da formação do areal durante o Holocénico, particularmente de há c. de 3000 anos para cá; - das transformações paisagísticas provocadas pela natureza e pelo homem; - das actividades económicas ligadas ao mar e à laguna de Alvor, mas também das fazendas soalheiras onde os campos intercalares eram fonte de riqueza; - das histórias, verdadeiras ou imaginárias, de que na baía teriam naufragado 2 galeões espanhóis que traziam do Novo Mundo os tesouros do Imperador Azteca Monctezuma; - das vicissitudes do próprio Forte,





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 5

como sentinela da baía, desde o século XVII até à actualidade; - da história dos bairros da zona a “renaturalizar”, das suas gentes e das suas vivências ...”; “... pretendemos chamar a atenção para as medidas propostas pelos geógrafos especialistas: - Colocar na praia sinais claros de arribas instáveis e indicar, através de faixas, as zonas de maior risco para os utentes; - Desenvolver obras de estabilização de alguns troços da arriba, à semelhança do que já foi feito na Praia do Canavial; - Limitar a densidade urbanística e de infra-estruturas pesadas; - Não permitir novas construções em cima das arribas. Em suma: preservar o litoral e prevenir os riscos.”-----

-----O Sr. Daniel Matos (NAUS) disse que o Plano de Urbanização da Meia Praia poderá vir a melhorar a vida dos habitantes e dos turistas, mas quem se quiser deslocar à Meia Praia vai usar o seu automóvel, o que provoca poluição.-----

-----A Sra. Andreia Marques (IEFP) fez uma apresentação de um powerpoint intitulado “Urbanização da Meia Praia”, tendo dito o seguinte. “Será correcto deslocar as raízes dos habitantes da Meia Praia para outro local sem as mesmas características? E a qualidade e o bem estar dos residentes de Lagos só está no luxo? Não há mais sítios onde construir os hotéis? E os moradores que vivem na Meia Praia há décadas ? Os empreendimentos são mais importantes para este concelho que os seus próprios munícipes? Justificam-se com a atribuição de casas novas, com um melhor desenvolvimento para as crianças. Mas será legítimo destruir as raízes destas mesmas crianças? Dão-lhes apartamentos novos, mas não é assim que se solucionam os problemas destes moradores. Para onde vão morar? Para junto da sua fonte de rendimento, o mar? Ou são deslocados para locais com os quais não se identificam? É bom que construam hotéis e outros empreendimentos aqui à volta, pois assim haverá mais emprego. Mas, por amor de Deus, não venham prejudicar quem ali vive há tantos anos! "Todo homem tem direito de decidir seu próprio destino."-----

-----A Sra. Rita Gomes (JÚLIO DANTAS) apresentou um powerpoint relacionado com o Plano de Urbanização da Meia Praia e suas consequências.-----

-----A Sra. Carlota Machado (GIL EANES) disse o seguinte: “Já que estamos em maré de referendos e não referendos e um dos pontos desta Sessão plenária é a democracia local, perguntamos Sr. Presidente, se não teria sido mais democrático referendar todos estes investimentos antes da aprovação dos mesmos? E ainda gostaríamos de saber se o processo de desalojamento e realojamento dos moradores do Bairro 25 de Abril está a correr de forma pacífica.”-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que o Plano de Urbanização da Meia Praia é um estudo muito sério, feito por equipas muito experientes na matéria e acompanhado por todas as entidades oficiais, não querendo com isto dizer que o Plano não tenha algumas imperfeições. Admitiu não concordar com tudo o que está no Plano, mas não há outra solução e há que respeitar as Leis e os interesses da maioria. Em relação ao Forte da Meia Praia disse que a Câmara Municipal tem feito inúmeras diligências junto do Governo, que é dono do imóvel, no sentido de ficar com a posse do Forte para lá instalar o Centro de Interpretação da Meia Praia. Afirmou que a Ponta da Piedade é um santuário ambiental, não



Fl. 5v.

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

havendo construções na Ponta da Piedade. Disse que aparecem coisas no Porto de Mós de que também não gosta, mas são coisas que os Planos consentem. Sobre os Bairros da Meia Praia disse que o Plano de Urbanização da Meia Praia não defende a desactivação dos Bairros SAAL para ocupar o espaço com hotéis, os Bairros quando forem desactivados, progressivamente, com o acordo e negociação das partes interessadas, serão renaturalizados.-----

-----A Sra. Rita Gomes (JÚLIO DANTAS) disse que o Sr. Presidente fala em aumentar a qualidade do turismo para gerar uma melhor economia, mas mesmo que se construam vinte mil hotéis, sem melhorar a actividade nocturna e sem promover outras actividades que não a praia e o sol, nunca se conseguirá melhorar a qualidade do turismo, continuando as pessoas a preferir outros destinos. Referiu que se tem que construir hotéis, mas há que promover outras actividades.-----

-----O Sr. Vasco Batista (GIL EANES) disse o seguinte. “A minha mãe sempre me disse que “quem não chora , não mama” e reconhecendo no Sr. Presidente, não uma figura materna e muito menos madrastra, mas com alguns poderes de decisão como uma mãe, por sugestão do Sr. Presidente da Assembleia da República, por se falar constantemente há vários anos disto, por termos mesmo proposto para o 2º Plenário o tema União Europeia e, ainda por alguns de nós ter uma formação académica em Economia e Direito e não sendo uma Câmara franciscana (será mais jesuíta!), não haverá uns trocos perdidos nos fundos das múltiplas gavetas da Câmara Municipal que possam levar a Assembleia da Juventude até Estrasburgo? Como diz um professor nosso, não dê já a resposta, pense nela. Depois de pensar, o Sr. Presidente sabe onde nos encontrar.”-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Sessão, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Escola representada na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa, eram 13.29 horas, declarou encerrada a Sessão.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia da Juventude:

.....  
.....  
.....